

Ficha de Avaliação

MEDICINA II

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

Programa: Hematologia (12008010008P3)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA II

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1. O Programa de Pós-graduação em Hematologia (PPGH) sediado na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) possui como linhas de pesquisa Hematologia e Hemoterapia vinculadas a uma área de concentração (Hematologia). Oferece curso de mestrado acadêmico e apresenta um planejamento curricular bem estruturado e atualizado, garantindo coerência entre da área de concentração com as linhas de pesquisa e projetos em andamento. A estrutura curricular está bem desenhada e favorece um ambiente de ensino-aprendizagem inovador, interdisciplinar e voltado para o desenvolvimento tecnológico e científico. A infraestrutura do PPGH é completa e moderna, oferecendo aos discentes acesso a equipamentos, laboratórios e espaços adequados para o desenvolvimento de suas pesquisas e atividades práticas. Utiliza infraestrutura dos laboratórios de rotina e de pesquisa da UEA, do HEMOAM (Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas), bem como de Instituições parceiras como FIOCRUZ Amazonas e da Universidade Federal do Amazonas. Além disso, o PPGH conta com 3 funcionários com dedicação exclusiva voltados para atendimento de alunos professores, egressos e processos burocráticos. O PPGH apresenta evidente demonstração de captação e sustentabilidade financeira. Aproximadamente 80% do corpo docente possui projetos aprovados com financiamento, provenientes de diversas agências e programas de fomento, tais como CAPES, FINEP, PROAP, PROCAD-AM, REDS (National Institutes of Health, Estados Unidos), com destaque para o significativo aporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do

Ficha de Avaliação

Amazonas (FAPEAM).

1.2. O corpo docente tem número adequado para seu funcionamento, contando atualmente com 15 docentes permanentes (75%), 5 docentes colaboradores e 1 docente visitante. De maneira geral, o corpo docente é qualificado (contando com 4 docentes bolsistas de produtividade do CNPq), multidisciplinar (tendo docentes com formação em medicina, biologia e farmácia) entretanto mais da metade dos DPs estão cadastrados em 3 programas de pós-graduação e minoria tem formação na área de hematologia. Além disso, pelo menos 20% dos DPs não contaram com financiamento de projeto de pesquisa durante o quadriênio e nota-se que os projetos financiados estão concentrados em linhas de pesquisa desenvolvidas por dois docentes.

O PPGH está ciente desta deficiência e trabalha para saná-la. Nesse sentido, houve incentivo ao direcionamento das pesquisas dos docentes para as áreas de hematologia e hemoterapia, resultando em maior colaboração entre eles e no aumento da captação de recursos junto a agências de fomento locais e nacionais. Importante destacar que o PPGH, visando se adequar ao direcionamento estabelecido no relatório de visita de acompanhamento, definiu regras claras e objetivas para o processo de cadastramento e credenciamento de docentes. Como consequência, realizou mudanças significativas no quadro de docentes permanentes com descredenciamento de docentes que não cumpriam os requisitos mínimos de produtividade e em contrapartida efetuou o credenciamento de novos docentes.

1.3. O Planejamento estratégico está adequadamente apresentado em conformidade com o PDI e com o PDIPG e com as políticas da IES, contando com mecanismos de acompanhamento dos egressos.

1.4. Os processos de autoavaliação do PPGH são bem estruturados e resultam em melhorias contínuas, assegurando que o curso permaneça atualizado e alinhado às necessidades acadêmicas e profissionais. O perfil do egresso apresenta coerência com os objetivos desejados e com a matriz de conhecimento proposta pelo PPG. O destino e a empregabilidade dos egressos foram avaliados por uma comissão responsável pelo seu acompanhamento. Para tal, foi elaborado um questionário cujos resultados abrangeram todos os ex-alunos. Os dados indicam uma boa inserção no mercado de trabalho e na academia, evidenciando que o PPGH forma profissionais com elevada qualificação e plenamente capacitados para enfrentar os desafios inerentes à área.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	30.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: 2.1.

A qualidade da produção acadêmica do PPGH é consistente e contribui de maneira relevante para o campo do conhecimento, mas pode ser fortalecida em alguns aspectos para ampliar seu impacto uma vez que tem variações consideráveis, com alguns trabalhos de destaque e outros que não atingem plenamente os critérios de qualidade esperados. No quadriênio houve um total de 41 titulações e foram destacadas 4 dissertações: “Análise dos fatores associados à inaptidão de doadores de sangue no estado do Amazonas” (2021); “Caracterização molecular de variantes no gene JAK2 em pacientes com Neoplasias Mieloproliferativas Crônicas BCR/ABL1 negativo” (2022); “Estudo do haplótipo 46/1 e promotor do gene JAK2 em pacientes com neoplasias mieloproliferativas BCR::ABL1 negativas atendidos na fundação hospitalar de hematologia e hemoterapia do Amazonas” (2023); “Caracterização Molecular da G6PD em doadores de sangue da Fundação HEMOAM” (2024). Todas as dissertações destacadas apresentam coerência com a área de concentração e linhas de pesquisa do PPGH. Todas geraram como produtos artigos originais publicados em revistas internacionais indexadas, entretanto com fator de impacto baixo.

2.2.1

Nos cinco produtos destacados pelo Programa todos tinham como primeira autoria discentes (3) ou egressos (2) e tinham como último autor docentes do programa. Todos foram publicados em revista científicas internacionais indexadas com fator de impacto razoável (de 2.3 a 5.7) e tendo baixo índice de citações. Os 5 trabalhos foram realizados através de colaboração entre grupos de pesquisa nacionais, entretanto nenhum contou com colaboração internacional.

2.2.2

Em relação à produção total de Discentes e Egressos do programa no quadriênio dividido por DPs, verificou-se que corresponde a uma média de 211,46 pontos, dessa forma foi atribuído o conceito fraco.

2.3.

O perfil do egresso apresenta coerência com os objetivos desejados e com a matriz de conhecimento proposta pelo PPGH. O destino e a empregabilidade dos egressos foram avaliados por uma comissão responsável pelo seu acompanhamento. Para tal, foi elaborado um questionário cujos resultados abrangeram todos os ex-alunos. Os dados indicam uma boa inserção no mercado de trabalho e na academia, evidenciando que o PPGH forma profissionais com boa qualificação e plenamente capacitados para enfrentar os desafios inerentes à área.

A participação dos discentes e egressos na produção científica apesar de ter aumentado durante o quadriênio, passando de 19% para 27% da produção total, pode ser fortalecida para garantir uma maior contribuição dos alunos para os resultados acadêmicos do curso. Os egressos atuam principalmente na região norte do país nas áreas de saúde, educação, pesquisa e gestão hospitalar, trabalhando em hospitais públicos e privados, universidades, laboratórios e órgãos públicos; a maioria está empregada como celetista, estatutário ou bolsista de pesquisa, com remuneração variando de 1 a 8 salários mínimos (média de 4,3), sendo que alguns continuam a sua formação em programas de doutorado no Brasil e no exterior. O egresso destaque é biomédico, possuindo nível razoável de publicação e atualmente é docente do Instituto Metropolitano de Ensino em Manaus, atuando como orientador em diversos projetos de iniciação científica.

Ficha de Avaliação

2.4.1 A produção total de artigos publicados pelos docentes permanentes em periódicos durante o quadriênio foi de 267 trabalhos. Sendo que todos os docentes publicaram artigos científicos em periódicos indexados nacionais e internacionais. A produção total de Docentes Permanentes do programa no quadriênio dividido pelos DPs corresponde a uma média de 1248 pontos dessa forma foi atribuído o conceito Muito Bom.

2.4.2

Em termos de homogeneidade entre os professores, 83,33% dos docentes permanentes atingiram pontuação mínima para nota 3 na Medicina II e 77,78% dos DP atingiram a pontuação para a nota 4, sendo atribuído o conceito Muito bom.

2.5. Todos os docentes permanentes ministraram disciplinas no programa, assim como coordenaram e atuaram em projetos de pesquisa. Entretanto, dos 15 docentes permanentes, 3 não concluíram nenhuma orientação de mestrado durante o quadriênio.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	60.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 O total de pontos alcançados com as 8 produções de destaque do ciclo avaliativo foi 16,3 de 24 possíveis dessa forma foi atribuído o conceito bom

3.2. A influência do PPGH na sociedade é altamente significativa, com contribuições expressivas para o desenvolvimento econômico, social e cultural. A disseminação e visibilidade do conhecimento gerado pelo PPGH é eficaz e garante que seus resultados cheguem a diferentes públicos e setores da sociedade.

3.3. As ações de inserção regional são bem estruturadas com impacto claro local e regionalmente na formação de profissionais que atuam principalmente na região amazônica. Nesse sentido, são prestados serviços importantes de aconselhamento genético bem como treinamento de profissionais da saúde para atendimento a população, inclusive aos indígenas da região. Em relação à internacionalização as ações são ainda incipientes, com algumas iniciativas isoladas de intercâmbio de alunos para instituições internacionais, mas sem ainda uma estratégia consolidada. Não havendo nenhum projeto com financiamento internacional ou programa de cotutela.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados fornecidos pelo Programa foram bem estruturados, contendo as informações necessárias para a análise de todos os quesitos. A apresentação dos destaques foi bem descrita facilitando a sua avaliação e o cumprimento dos critérios. A boa apresentação dos dados permitiu uma avaliação precisa e confiável da produção, o que facilitou a identificação das notas correspondentes aos critérios estabelecidos pela CAPES e proporcionando uma visão clara do perfil de produção científica de cada corpo docente bem como de sua produção científica.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O PPG Hematologia (PPGH) da Universidade do Estado do Amazonas é um programa que atingiu o conceito Muito Bom no Quesito 1, Bom no Quesito 2 e Bom no Quesito 3 da avaliação. Aos quatro itens do Quesito 1, que avalia qualitativamente o Programa, foram atribuídos os conceitos Muito Bom, Bom, Muito Bom e Muito Bom nos itens 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 respectivamente. O programa apresenta um planejamento curricular bem estruturado e atualizado, garantindo coerência entre as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento. A estrutura curricular está bem desenhada e favorece um ambiente de ensino-aprendizagem inovador, interdisciplinar e voltado para o desenvolvimento tecnológico e científico. O perfil do egresso apresenta coerência com os objetivos desejados e com a matriz de conhecimento proposta pelo programa. A infraestrutura é adequada e oferece suporte completo para ensino e pesquisa. O PPGH apresenta demonstração de captação e sustentabilidade financeira, fundamentalmente de fontes nacionais, entretanto, nota-se que os projetos financiados estão concentrados em linhas de pesquisa desenvolvidas por dois docentes. O corpo docente tem número adequado para o funcionamento do mestrado e doutorado; é altamente qualificado e multidisciplinar garantindo uma boa formação, alinhada com os objetivos do PPGH. No total o programa concluiu o quadriênio com 15 DP e 5 colaboradores. O planejamento estratégico está bem estruturado e organizado em metas para pesquisa e metas para pós-

Ficha de Avaliação

graduação. As metas específicas do PPGH estão divididas em permanentes, de curto, médio e longo prazo. Os processos de autoavaliação do PPGH são bem estruturados e resultam em melhorias contínuas, assegurando que o curso permaneça atualizado e alinhado às necessidades acadêmicas e profissionais.

No Quesito 2, Formação, o PPGH recebeu os seguintes conceitos Bom, Regular, Bom, Muito Bom e Muito Bom nos itens 2.1, 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5, respectivamente. A qualidade da produção acadêmica do PPGH é consistente e contribui de maneira relevante para o campo do conhecimento, mas pode ser fortalecida em alguns aspectos para ampliar seu impacto uma vez que tem variações consideráveis, com alguns trabalhos de destaque e outros que não atingem plenamente os critérios de qualidade esperados. A produção total de Discentes e Egressos do programa no quadriênio dividido pelos DP correspondeu a uma média de 211 pontos. O destino e a empregabilidade dos egressos indicam uma boa inserção no mercado de trabalho e na academia, demonstrando que o PPGH forma profissionais altamente qualificados e preparados para os desafios do setor. O egresso destaque pelo Programa atualmente é docente em instituto de pesquisa e ensino superior, atuando como orientador em diversos projetos de iniciação científica. A produção total de DP do PPGH no quadriênio dividido pelos DP corresponde a uma média de 1248 pontos. Em termos de homogeneidade entre os professores, 83,33% dos DP atingiram a pontuação para nota 3 e 77,78% dos DP atingiram a pontuação para a nota 4.

No Quesito 3, o PPGH obteve conceito Bom. A produção qualificada dos 8 principais artigos do PPGH atingiu 16,3 pontos de um máximo de 24. As ações de inserção regional são bem estruturadas com impacto claro local e regionalmente na formação de profissionais que atuam principalmente na região amazônica. Nesse sentido, são prestados serviços importantes de aconselhamento genético bem como treinamento de profissionais da saúde para atendimento a população, inclusive aos indígenas da região. Em relação à internacionalização as ações são ainda incipientes, com algumas iniciativas isoladas de intercâmbio de alunos para instituições internacionais, mas sem ainda uma estratégia consolidada. Não havendo nenhum projeto com financiamento internacional ou programa de cotutela.

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JULIO HENRIQUE ROSA CRODA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
GIL GUERRA JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CARLOS ANTONIO CARAMORI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS BOTUCATU
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANDREZA PAIN MARCELINO	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANGELICA ESPINOSA BARBOSA MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CARLOS HENRIQUE MORAIS DE ALENCAR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CARLOS MAGNO CASTELO BRANCO FORTALEZA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS BOTUCATU
CATIA REGINA BRANCO DA FONSECA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ITAPEVA
CHRISTIAN COSTA KIELING	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CLARISSA RIBEIRO REILY ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CRISTINA MARTA DEL BEN	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DANIEL FERNANDES MARTINS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DEBORA TAVARES DE RESENDE E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
DENISE UTSCH GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ERYVALDO SOCRATES TABOSA DO EGITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
FREDERICO ORLANDO FRIEDRICH	UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA
GUILHERME DE SOUSA RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
HELOISA RAMOS LACERDA DE MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
HENRIQUE BALLALAI FERRAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
IZA CRISTINA SALLES DE CASTRO	ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA
JUAREZ ANTONIO SIMOES QUARESMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
LESLIE DOMENICI KULIKOWSKI	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR JORGE DAVID NASSER
LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCOS ARAQUEM SCOPEL	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
MARTHA CECILIA SUAREZ MUTIS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
PAULO SERGIO SUCASAS DA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PEDRO EDUARDO ALMEIDA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
SALLY DE FRANCA LACERDA PINHEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
SANDRA MARISA PELLOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
SILVIA FIGUEIREDO COSTA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SIMONE APPENZELLER	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SONIR ROBERTO RAUBER ANTONINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
THEO DE ARAUJO SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
WUELTON MARCELO MONTEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 239ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.